

Informativo CEPEA Setor Florestal

Número 120 Dezembro de 2011

Realização:



Apoio:



Elaboração

Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA-ESALQ/USP) – Economia Florestal

Supervisão

Prof. Dr. Carlos José Caetano Bacha

Pesquisadora

Adriana Estela Sanjuan Montebello

Apoio Técnico

Gabriela Silva de Oliveira

Juliana Gracia Kaneda

Letícia Maniero Perina

Mariel Fernanda de Oliveira Boaro

CEPEA. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte dessa publicação pode ser reproduzida ou transmitida sob nenhuma forma ou qualquer meio, sem permissão expressa por escrito. Retransmissão por fax, e-mail ou outros meios, os quais resultem na criação de uma cópia adicional é ilegal.

CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada

Avenida Pádua Dias, 11 – 13400-970 – Piracicaba-SP

Fones: (19) 3429-8815/3447-8604 – Fax: (19) 3429-8829

www.cepea.esalq.usp.br – e-mail: florestalcepea@esalq.usp.br

Introdução

As regiões do estado de São Paulo apresentaram, em dezembro de 2011, estabilidade de preços em relação ao mês de novembro para a maior parte de seus produtos florestais in natura e semi-processados.

No estado do Pará, os preços das pranchas e das toras de essências nativas, pelo terceiro mês consecutivo, continuam inalterados.

O mercado internacional, tanto de celulose quanto de papéis, continuou apresentando cenário de queda de preços em dólares ao longo do mês de dezembro. No mercado doméstico, o preço lista da celulose, praticado no estado de São Paulo, também continuará registrando queda de preço acompanhando o movimento no cenário internacional.

Espécie



A espécie *Bambusa oldhamii*, conhecida popularmente como Bambu pertence a sub-família Bambusoideae, da família das gramíneas (Poaceae ou Gramineae). Essa sub-família se subdivide em duas tribos, a Bambuseae (os bambus chamados de lenhosos) e a Olyrae (os bambus chamados herbáceos). Existem cerca de 1250 espécies no mundo, entre

90 gêneros, presentes de forma nativa em todos os continentes, exceto na Europa. Habitam uma alta gama de condições climáticas, zonas tropicais e temperadas e topográficas.

O bambu possui caules lenhificados utilizados na fabricação de diversos objectos como instrumentos musicais, móveis, cestos e até na construção civil, onde é utilizado em construções de edifícios a prova de terremotos. A partir desta gramínea, é possível produzir a fibra de bambu, uma matéria vegetal assim como o algodão ou o linho. A sua fibra, extraída de uma pasta celulósica, tem característica homogênea e pesada e seu aspecto suave e reluzente, parecidos com os da seda. Sobretudo, ela possui virtudes respiratórias, anti-bacterianas. Por se tratar de uma planta tropical renovável, o bambu apresenta um grande potencial agrícola. É um recurso natural que se renova em menor intervalo de tempo, não havendo nenhuma outra espécie florestal que possa competir com ele em velocidade de crescimento e de aproveitamento por área. (PEREIRA, 2001)

Mercado Interno de Produtos Florestais – Estado de São Paulo

Os preços médios dos produtos florestais in natura e semi-processados do mercado interno São Paulo (Gráficos 1 ao 5), em dezembro, apresentaram poucas oscilações em relação ao mês de novembro, fechando o último mês do ano com cenário de estabilidade nas cotações de preços.

Na região de Itapeva, o preço médio do estéreo da árvore em pé apresentou desvalorização tanto para pinus como para eucalipto no mês de dezembro. A queda do preço médio para o estéreo de pinus foi de 15,38% e para eucalipto foi de 20%. Já o preço do sarrafo de pinus* apresentou ligeira alta de 2,99%.

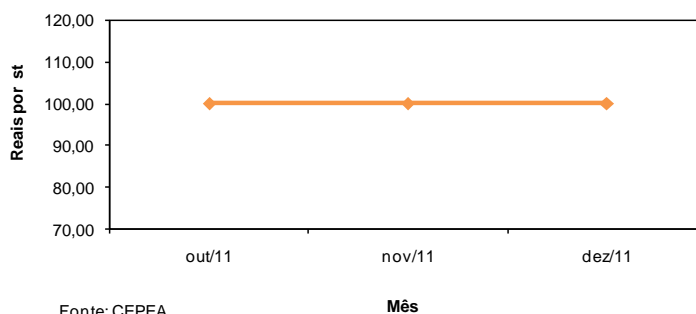
Na região de Bauru, o preço médio do estéreo em pé para lenha também apresentou desvalorização, sinalizando queda de 2,53% para eucalipto.

Em relação a região de Sorocaba, ocorreram alta e queda de preços. Para a preço do estéreo em pé para celulose de pinus, houve aumento de 15,78%, sinalizando recuperação em relação a queda do mês anterior. E para o preço do estéreo da lenha de eucalipto cortada e empilhada na fazenda houve queda de 1,28%.

Para a região de Marília, houve oscilação apenas no preço da prancha de pinus em metros cúbicos que sinalizou queda de 1,57%.

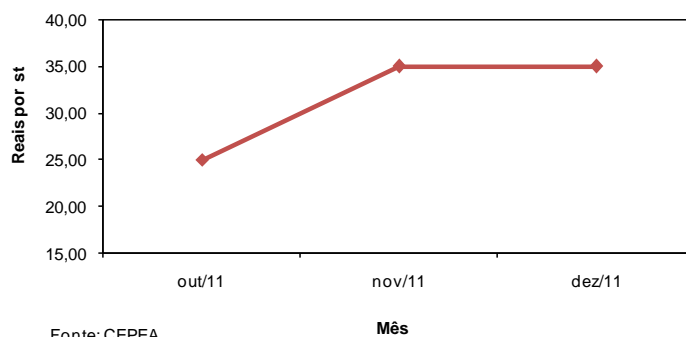
As espécies de madeiras nativas também mostraram um cenário de estabilidade de preços em dezembro. Há perspectivas de mudanças de preços para o mercado somente para o mês de janeiro.

Gráfico 1 Preço do st da árvore em pé de pinus na região de Bauru



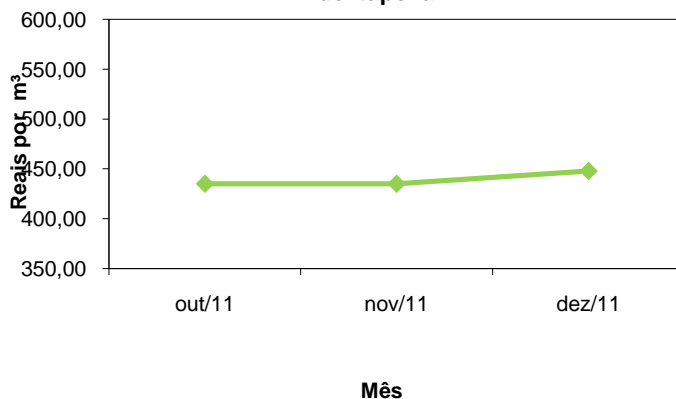
Fonte: CEPEA

Gráfico 2 - Preço do st em pé de pinus para lenha região de Bauru



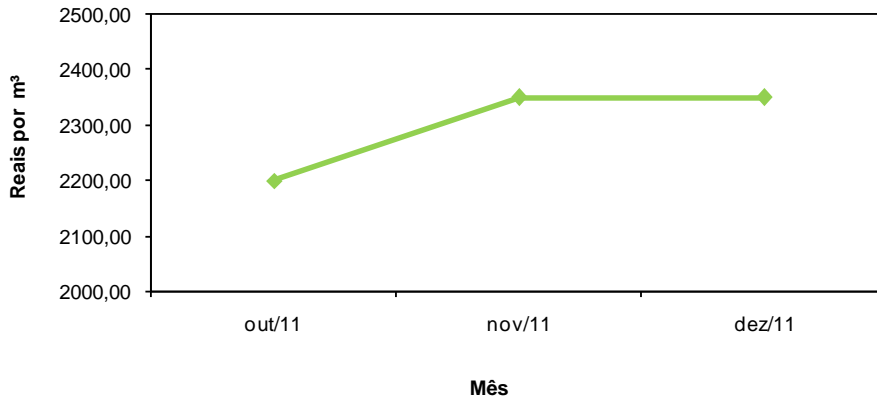
Fonte: CEPEA

Gráfico 3 - Preço do sarrafo de pinus (m3) na região de Itapeva



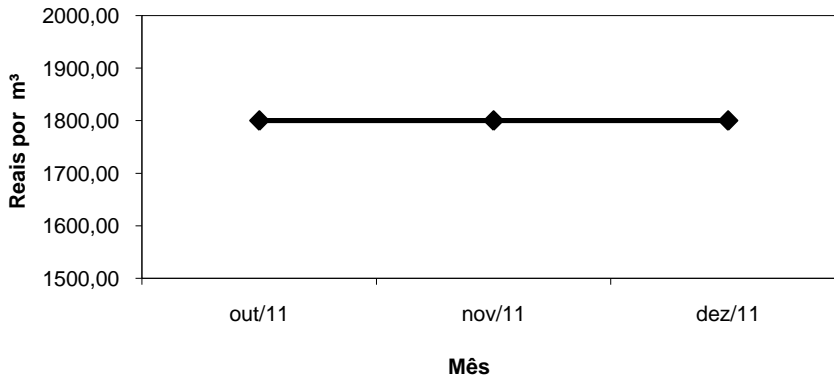
Fonte:
CEPEA

Gráfico 4- Preço da prancha de Peroba (m3) na região de Itapeva



Fonte: CEPEA

Gráfico 5 - Preço da prancha de Angelim Vermelho (m3) na região de Marília

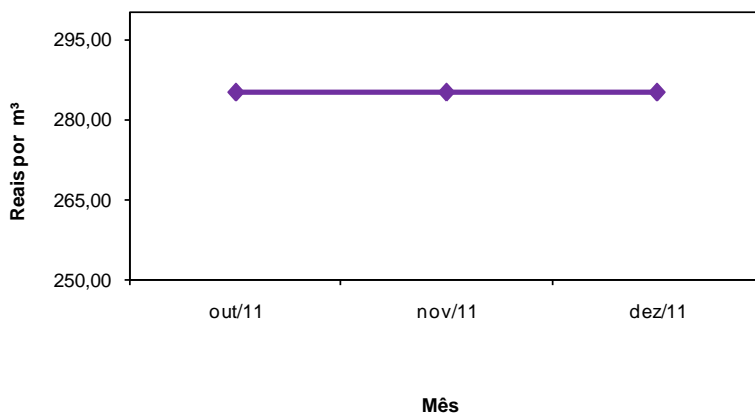


Fonte: CEPEA

Mercado Interno de Produtos Florestais – Estado do Pará

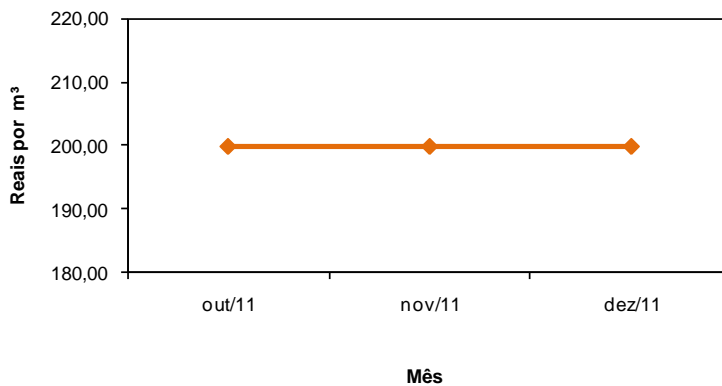
No mês de dezembro, as pranchas e toras de essências nativas do mercado interno do estado do Pará apresentaram as mesmas cotações de preços praticadas no mês de novembro, como mostram os gráficos 6 e 7.

Gráfico 6 - Preço médio do metro cúbico da Tora de Cumaru



Fonte: CEPEA

Gráfico 7 - Preço médio do metro cúbico da tora de Cumaru no Pará



Fonte: CEPEA

Mercado Doméstico de Celulose e Papel

O preço lista médio, em dólares, da tonelada de celulose de fibra curta seca, em São Paulo, continua caindo, e será cotado a US\$ 687 a tonelada no mês de janeiro. Isso representa queda de 1,76% em relação ao preço vigente no mês de dezembro (Tabela 1).

O preço médio do papel offset passará de R\$ 2.998,31 a tonelada em dezembro, para R\$ 3.025,50 a tonelada em janeiro e o preço médio do papel cut size passará de R\$ 3.010,66 a tonelada em dezembro para R\$ 3.036,27 a tonelada em janeiro. Esses papéis terão, portanto, pequenas valorizações de 0,91% e 1,45%, respectivamente.

Tabela 1 - Preços médios no atacado da tonelada de celulose e papel em São Paulo - dezembro de 2011 e janeiro 2012

Mês		Celulose de fibra curta – seca (preço lista em US\$ por tonelada)	Papel offset em bobina ^A (preço com desconto em R\$ por tonelada)	Papel cut size ^B (preço com desconto em R\$ por tonelada)
dez/11	Mínimo	665,00	2.670,10	2.887,00
	Médio	699,33	2.998,31	2.992,98
	Máximo	760,00	3.290,37	3.175,00
jan/12	Mínimo	650,00	2.670,10	2.888,00
	Médio	687,00	3.025,50	3.036,27
	Máximo	760,00	3.291,85	3.175,00

Fonte: CEPEA. Nota: os preços acima incluem frete e impostos e são para pagamento a vista. Preço lista para a celulose e preço com desconto para os papéis.

A = papel com gramatura igual ou superior a 70 g/m²

B = papel tipo A4.

Mercado Externo de Produtos Florestais

No mês de dezembro, as exportações de papel e celulose foram de US\$ 590,70 milhões, o que mostra queda de 8,4% em relação ao mês anterior.

Já as exportações de madeira foram de US\$ 174,70 milhões, um aumento de 17,34% em relação a novembro.

A soma das exportações de madeira, papel e celulose, em dezembro, foi de US\$ 765,40 milhões, representando redução de 3,57% comparada a novembro.

Tabela 2 – Exportações brasileiras de produtos florestais manufaturados De Setembro a Novembro de 2011

Item	Produtos	Mês		
		set/11	out/11	nov/11
Valor das exportações (em milhões de dólares)	Celulose e outras pastas	412,75	434,18	415,42
	Papel	180,54	174,49	168,61
	Madeiras compensadas ou contraplacadas	24,65	27,73	28,48
	Madeiras laminadas	2,69	2,89	3,08
	Madeiras serradas	34,62	39,31	35,78
	Obras de marcenaria ou de carpintaria	17,24	16,06	15,46
	Painéis de fibras de madeiras	8,12	8,66	9,54
	Outras madeiras e manufaturas de madeiras	67,45	56,96	61,32
Preço médio do produto embarcado (US\$/t)	Celulose e outras pastas	578,59	568,61	549,08
	Papel	1083,62	1074,71	1091,17
	Madeiras compensadas ou contraplacadas	746,78	726,05	696,06
	Madeiras laminadas	1040,12	1183,97	1566,96
	Madeiras serradas	637,45	615,92	629,50
	Obras de marcenaria ou de carpintaria	1852,12	1815,67	1800,18
	Painéis de fibras de madeiras	481,16	496,87	468,34
	Outras madeiras e manufaturas de madeiras	394,16	1387,91	670,98
Quantidade exportada (em mil toneladas)	Celulose e outras pastas	713,38	763,58	756,56
	Papel	166,61	162,37	154,52
	Madeiras compensadas ou contraplacadas	33,02	38,17	40,91
	Madeiras laminadas	2,59	2,44	1,57
	Madeiras serradas	54,32	63,82	56,85
	Obras de marcenaria ou de carpintaria	9,44	9,14	8,59
	Painéis de fibras de madeiras	16,88	17,43	20,37
	Outras madeiras e manufaturas de madeiras	171,14	41,04	91,38

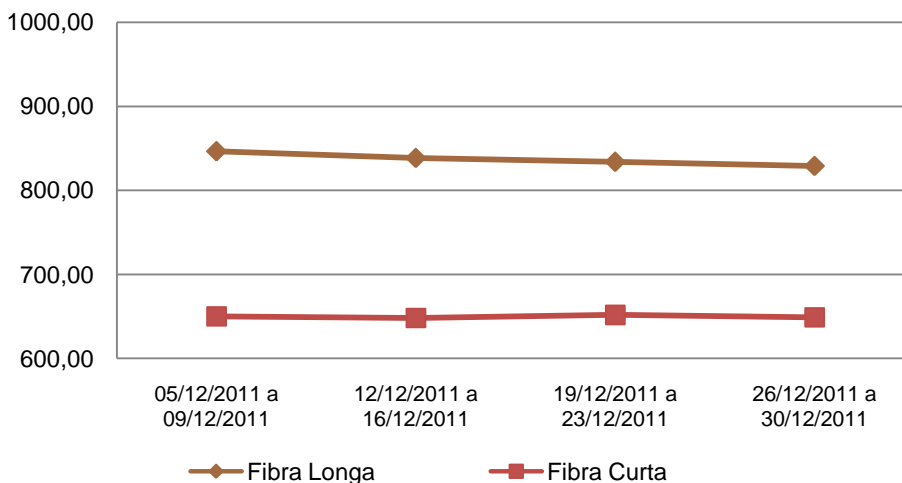
Preços Internacionais de Celulose e Papel

No mês de dezembro, o mercado europeu de celulose e papel apresentou, de modo geral, queda de preços.

O preço da tonelada de celulose de fibra longa apresentou desvalorização de 2,04%, fechando o mês a US\$ 829,04. A tonelada da celulose de fibra curta também registrou queda de preço ao longo do mês, desvalorizando-se em 0,20%. O preço da tonelada ficou cotado a US\$ 648,85 ao final do mês.

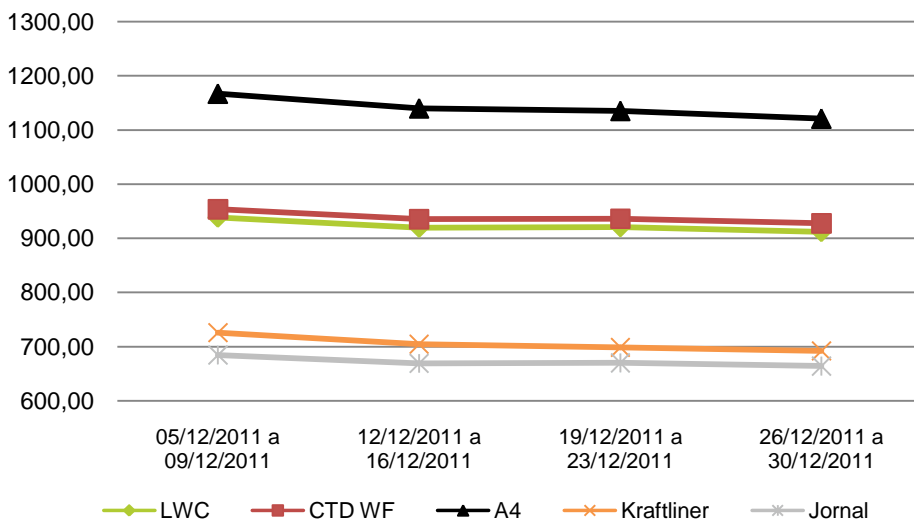
Quanto ao papel LWC, notou-se desvalorização de 2,81% em seu preço, iniciando o mês cotado a US\$ 938,20 e encerrando a US\$ 911,80. O papel CTD WF também apresentou queda, sendo cotado no final de dezembro a US\$ 927,66, baixa de 2,72% em seu preço. O papel A4 desvalorizou-se em 3,94%, começando o mês a US\$ 1.166,81, e sendo cotado no final do mês a US\$ 1.120,83. Em relação a tonelada de papel jornal, observou-se queda de 2,98% em seu preço, sendo negociado no início de dezembro a US\$ 684,58 e encerrando o mês a US\$ 664,21 a tonelada. Para o papel kraftliner, a queda foi de 4,65%, cotado no início do mês a US\$ 726,05 e finalizando a US\$ 692,33.

Gráfico 8 – Evolução dos preços da celulose na Europa em dólares



Fonte: Foex

Gráfico 9 – Evolução dos preços de papéis na Europa em dólares



Fonte: Foex

Notícias

Desempenho das indústrias do setor florestal

MD Papéis conquista certificação FSC

A empresa MD Papéis anunciou em janeiro de 2012 que acaba de conquistar mais uma certificação FSC (Forest Stewardship Council) – da cadeia de custódia para sua linha de Papelcartão produzida na Unidade Limeira.

Esta certificação assegura que toda matéria-prima utilizada na produção de Papelcartão MD Papéis “é proveniente do manejo florestal responsável a fim de gerar, de forma economicamente viável, benefícios sociais para os trabalhadores e para as comunidades locais, além de promover a conservação ecológica”, diz nota da empresa.

Com mais esta certificação, a MD Papéis avaliou que reafirma seu alinhamento estratégico com o mercado de Papelcartão.

Fonte: Celulose Online (06/01/2012)

Notícias

Política Florestal

BNDES Mata Atlântica libera R\$ 11 milhões a três projetos de reflorestamento

O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) aprovou, no âmbito da Iniciativa BNDES Mata Atlântica, apoio no valor de R\$ 11 milhões a três projetos de reflorestamento nos estados do Paraná, São Paulo e Bahia, que irão recuperar, no total, 785 hectares do bioma. Os recursos são provenientes do BNDES Fundo Social.

Com mais essas ações, passam a 11 as propostas aprovadas pela Iniciativa BNDES Mata Atlântica, que disponibiliza suporte financeiro não reembolsável a projetos de reflorestamento.

Os projetos da OSCIP Iniciativa Verde, Akarui – Associação para Cultura, Meio Ambiente e Cidadania, Floresta Viva (BA), prevêem cinco diferentes frentes de atuação, todas voltadas à recuperação de matas ciliares. Além disso, têm como ação prioritária a compensação de emissões de gases do efeito estufa pelo restauro florestal em áreas de proteção permanente de mata ciliar. Um de seus principais programas é o *Carbon Free*, que promove a compensação ambiental de eventos, produtos ou processos operacionais e industriais.

Além de recuperar o bioma Mata Atlântica, os projetos representarão uma opção de renda para a população local.

Fonte: Celulose Online (27/12/2011)